



Eduardo Barreiro

Continua repercutindo dolorosamente a morte do sr. Eduardo Barreiro, que se revestiu de circunstâncias trágicas, vindo a consternar a população de Passo Fundo, de onde era natural. Os pormenores sobre a tragédia de São Manoel, no município de Cruz Alta, continuam obscuros. Todavia, o que importa é o registro do pesar causado em todo Passo Fundo pelo desaparecimento de um dos seus filhos mais populares, vastamente relacionado no município e em todo o Estado.

Deixa a prantear a sua morte sua esposa, professora d. Ady Peres Barreiro, e suas filhas, das primeiras núpcias, srts. Tânia Barreiro e Rosa Maria Barreiro, e o pequeno Carlos

Eduardo Barreiro.

Pertencia ao Instituto Histórico de Passo Fundo, sendo um dos membros mais atuantes. As cerimônias do seu funeral foram das mais concorridas, registrando enorme acompanhamento até o Cemitério Municipal, tendo as filas de automóveis e outros veículos ocupado nada menos de três quadras. Ao túmulo, falou, em nome do Instituto Histórico, o poeta e escritor Gomercindo dos Reis, que proferiu sentida oração e declamou comoventes versos em memória de Eduardo Barreiro.

Passo Fundo perde uma de suas figuras mais populares, sendo grande a consternação registrada em todas as camadas sociais.